



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO DE FILOSOFIA

GT – Formação Docente: Saberes, Sujeitos e Práticas

Marcos Marcílio dos Santos (PIBID/FILOSOFIA/UEPB)

marcilio.uepb@gmail.com

Maria Claudia Coutinho Henrique (PIBID/FILOSOFIA/UEPB)

claudiahcoutinho@gmail.com

Orientador: Prof.º Dr. Valmir Pereira (DFCS/UEPB)

mandaprovalmir@gmail.com

O presente texto procura expor as contribuições do Pibid na formação do graduando em Filosofia da Universidade Estadual da Paraíba, bem como compreender os desafios que esta disciplina enfrenta no cenário atual do Ensino Médio. A Metodologia para a elaboração deste texto versa na pesquisa das Orientações Curriculares Nacionais para Filosofia (2006), texto de autores que tratam do ensino da filosofia, bem como de observações feitas pelas atividades do Pibid na Escola Nenzinha da Cunha Lima.

A importância da qualidade educacional está no núcleo das condições para que o país se torne mais equitativo em suas ofertas educacionais, profissionais e principalmente, os da formação de professores. Nesse sentido, podemos descrever programas de incentivo a formação docente como sendo de inestimável valor e ajuda na formação dos profissionais da área da educação, pois sendo esta uma das áreas menos valorizadas no país, faz-se necessária a criação de políticas públicas que possam ajudar na melhoria da educação. Assim, podemos destacar o PIBID, como um dos mais importantes programas de valorização da formação e do trabalho docente.

O Pibid é um programa para o aprimoramento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros docentes e as salas de aula da rede pública o programa afere



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em sociedade com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Os projetos devem promover a inclusão dos universitários no contexto das escolas públicas desde o princípio da sua formação acadêmica para que estes desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola em que os graduandos serão inseridos.

Objetivos do Programa

- Cooperar para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, suscitando a conexão entre educação superior e educação básica;
- Estimular a formação de educadores em nível superior para a educação básica;
- Inserir os licenciandos no dia-a-dia de escolas da rede pública de educação, concedendo-lhes oportunidades de criação e participação em experiências tecnológicas, metodológicas e práticas docentes de modo inovador e interdisciplinar que procurem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Cooperar para a articulação entre teoria e prática imprescindíveis à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.
- Incitar escolas públicas de educação básica, movimentando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

A finalidade do programa é unir secretarias municipais e estaduais de educação com as universidades públicas, buscando o melhoramento do ensino



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4.

No tocante a matéria de Filosofia trata-se de uma disciplina que esteve por muito tempo ausente da maioria das instituições de ensino, sendo este um dos motivos apontados pela qual ela não se encontra consolidada como componente curricular, sobretudo na última etapa da educação básica seja em materiais adequados, como livros didáticos ou em procedimentos pedagógicos. Destarte, pensar a contribuição do PIBID na formação do licenciando de Filosofia na atual conjuntura exige refletir sobre os cursos de graduação, tendo em vista a nova legislação para as licenciaturas que orienta um equivalente de 400 horas de prática como componente curricular e mais 400 horas de estágio supervisionado; tendo em conta as dificuldades encontradas que vão desde greves, falta de escolas disponíveis, desencontro de calendário entre outras adversidades o programa é uma maneira mais eficiente de suprir as lacunas encontradas nestas etapas da formação.

Neste sentido, o Pibid supre de certo modo o espaço deixado pelo estágio supervisionado, pois permite não somente a observação e a aplicação da aula, mas principalmente o planejamento, discussão, avaliação de atividades e situações detectadas ao longo do programa. Deste modo, o graduando PIBID/Filosofia procura juntamente com seu professor introduzir o aluno na prática filosófica por meio de atividades ditas pré – filosóficas como: filmes, documentários, música, literatura entre outros, entretanto sem deixar de utilizar o texto filosófico elemento indispensável na formação filosófica dos alunos.

Neste sentido, a presença do graduando na sala de aula durante a sua formação permite um contato permanente com o professor, a disciplina, alunos e o seu futuro espaço de atuação, compreendendo desde já os desafios que a disciplina e o professor enfrenta dentro da escola. Ademais, este contato direto do graduando com a disciplina constitui um fator de suma importância no desenvolvimento e aperfeiçoamento de sua formação que a sua disciplina exige no campo educacional dos estudantes.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

O PIBID oferece ao graduando, a possibilidade de vivenciar juntamente com o professor o dia-a-dia da disciplina, refletindo juntamente com ele as possíveis intervenções na sala de aula tendo em vista um melhor aproveitamento dos conteúdos. Nas observações feitas na escola vai-se percebendo que a disciplina de Filosofia ainda é campo desafiador, a Filosofia ainda é vista como uma matéria difícil e sem serventia para a vida prática conforme aponta Gracios:

Não tenhamos ilusões: a nossa tarefa navega a contracorrente das necessidades culturais de nossos alunos. Nada neles ou, pelo menos, no comum deles pede filosofia. Damo-lhes o que não querem o que não podem querer já (é cedo demais), e ensinar filosofia, seja qual for à concepção que desse ensino se tenha, e tentar criar um apetite que não existe. (<http://www.apfilosofia.org/>)

Na Escola Nenzinha da Cunha Lima o PIBID/Filosofia desenvolveu várias atividades juntamente com os alunos como oficinas de resumos, apresentação e debates de filmes, documentários, músicas que culminaram na I Semana de Filosofia da Escola. Neste evento, organizado pelo Pibid/Filosofia foi possível perceber que é possível ensinar e produzir filosofia. Os alunos do Ensino Médio apresentaram trabalhos sobre diversas temáticas como mito, amor, drogas e sexualidade de forma muito proveitosa, este evento trouxe outro elemento a ser ressaltado que é a presença da universidade no cotidiano da escola.

Assim sendo, o PIBID colabora numa formação mais articulada entre teoria e prática contribuindo de maneira efetiva na formação do futuro professor onde se espera que o docente possa ser formado em princípios que permitam enfrentar sua própria prática docente, o que significa deixar às claras os referenciais teóricos imanentes ao ensino de filosofia:

“O licenciado deverá estar habilitado para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos do ensino médio o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente”. (BRASIL, 2006, p. 39).

Outrossim, percebe-se um grande campo de desafios que vão desde a consolidação da filosofia como disciplina escolar até a formação do futuro docente dentro dessa realidade. Um futuro professor de filosofia não se forma



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

simplesmente ao adquirir conteúdos filosóficos e outros pedagógicos, para em seguida sintetizá-los. Aprende-se a ser professor desde o instante em que se começa a ser aluno, em grande parte se é como docente o aluno que se foi;

Eles conhecem e vivem, na própria experiência, o que todos seus professores de filosofia consideram que é filosofia e também o que supuseram que seja ensiná-la e aprendê-la. [...] no processo de sua aprendizagem, eles foram constituindo-se como estudantes, mas também como docentes, já que de maneira consciente ou inconsciente, ao lado de alguns conteúdos de filosofia, “aprenderam” diversas formas de ensiná-la. (CERLETTI, 2009, p. 58-59).

Nisto consiste o PIBID, colocar o graduando em contato dia-a-dia com sua área de estudo permitindo conhecer de modo abrangente o seu campo de atuação, sendo o elo de ligação entre a teorização e a prática docente concreta, o objeto real do equipamento pedagógico que o futuro professor dispõe, pois permite conhecer e vivenciar na própria experiência o que o professor de filosofia considera que é filosofia bem como o que conjecturaram que seja ensina-lá. Por fim podemos concluir que o Pibid/Filosofia contribui com a construção da sua didática como base na sua concepção de filosofia, permitindo que o estudante possa encontrar ou desenvolver sua forma de ser professor.

REFERÊNCIA

____BRASIL, Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. V.3 Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília - DF, 2006.

____CERLETTI, Alejandro. O ensino de filosofia como problema filosófico. Trad. Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: ed. Autentica, 2009.

____DIAS, Rui Alexandre Grácio e Sousa. Ensi(g)nar filosofia? Disponível <<http://www.apfilosofia.org/>>. Acesso em 16 de Outubro de 2014.